

OS PARADOXOS DO CORPO SIMBÓLICO: A DIREÇÃO DOS SINTOMAS E DOS COMPORTAMENTOS RITUALÍSTICOS NO ATO ALIMENTAR EM ADOLESCENTES

Sarah Hannah Mira Suss, aluna do 10^o período do curso de Psicologia da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2022-2023). Kirsty Hellen Santos Araujo, aluna do 10^o período do curso de Psicologia FAE Centro Universitário. Voluntária do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2022-2023). Maria do Desterro de Figueiredo, orientadora da Pesquisa. Doutora pelo Programa de Medicina Interna e Ciências da Saúde do Hospital de Clínicas/UFPR. Professora da FAE Centro Universitário.

Contatos: sarah.suss@mail.fae.edu
kirsty.h.santos@mail.fae.edu
maria.defigueiredo@fae.edu

RESUMO

Os ritos marcam a trajetória humana desde as comunidades mais antigas. No entanto, os ritos na sociedade contemporânea têm carecido de significados simbólicos e amparo coletivo. O surgimento de rituais solitários vivenciados de maneira inconsciente e destrutiva podem ser observados no comportamento ritualístico do cenário dos transtornos alimentares. Neste artigo, a adolescência será o recorte usado para compreender os rituais solitários, esvaziados de sentidos, nos transtornos alimentares. Nota-se que na tentativa de responder aos potenciais transformadores da psique, o adolescente acaba por adquirir comportamentos ritualísticos no ato alimentar que expressam, simbolicamente, as vivências insuportáveis dessa fase na psique. Considerando o constructo teórico e a ênfase dada neste trabalho ao feminino, há uma urgência no que tange a produção científica que busque compreender o fenômeno do transtorno alimentar no corpo masculino.

Palavras-chave: Ritos. Ritos de Passagem. Adolescência. Psique. Transtornos Alimentares.